

Entrevista com o Professor Doutor Jaime Ferreira da Silva

Esta entrevista ocorre em virtude da aposentadoria do professor, e seu objetivo é deixar registrado suas experiências pessoais e profissionais.

Adendo

Filho do ferroviário José Ferreira da Silva e da dona de casa Angélica Ferreira da Silva. Jaime Ferreira da Silva nasceu na pequena cidade de Aquidauana, no bairro Alto a rua Antônio João, a casa ainda existe, porém estado de ruína. A data precisa de seu nascimento foi no dia 25 de agosto de 1950, data em que comemora seu aniversário, entretanto foi registrado dia 15 de setembro de 1950. Em dezembro de 1973 contrai matrimônio com Dalva Benevides da Silva, dona de casa, com quem tem três filhos.



Professor Jaime Ferreira da Silva

Professor Emerson Figueiredo Leite: Professor Jaime, conte-nos um pouco sobre sua formação no ensino básico.

Professor Jaime Ferreira da Silva: Inicie o curso primário as 8 anos de idade em 1958, primeiro na Escola Capelinha e depois transferido para Escola Parochial, ambas pertencente aos padres Redentorista de Aquidauana, porém terminou o primário na Estadual Modelo. Coursou ginásial no estabelecimento do estado, Ginásio Estadual de Anastácio (GEA), hoje Escola Roberto Scaff. O segundo grau foi realizado na Escola Estadual Cândido Mariano, á principio no curso técnico de contabilidade e depois transferido para o curso do magistério, concluindo em 1979 e cebendo o título de Professor.

Professor Emerson Figueiredo Leite: E, no ensino superior, qual foi a sua trajetória de formação acadêmica? (desde o começo, o que pesquisou, área de estudo, onde estudou, com quem estudou, os profissionais que mais lhe influenciaram, os desafios, as contribuições, etc.)

Professor Jaime Ferreira da Silva: A carreira acadêmica em 1980, ao ingressar por meio do vestibular no Centro Universitário de Aquidauana (CUA), fazendo parte da 1º turma do curso de geografia, tendo a oportunidade cursar até o ano de 1982, e no inicio de 1983, transfiro-me para o IPEA - Instituto de Planejamento e estudos Ambientais, da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho) (UNESP), hoje Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente, tendo sido declarado Bacharel em geografia em 8 de janeiro de 1986.

Em janeiro de 1986, depois de formado, retorna a sua terra natal, para exercer o cargo de geógrafo junto Secretaria de Infraestrutura do município de Anastácio, contribuído em trabalhos de levantamento e mapeamento para a construção da planta cadastral da cidade, bem como a implantação do cadastro territorial e socioeconômico.

Em junho 1995 o professor Walter Guimarães a frente da chefia do Departamento de Geociências convida para participar de uma seleção para ingressar como professor substituto na disciplina cartografia. Assim, inicia-se a carreira de professor do ensino superior. Em janeiro de 1996, recebe convite para ministrar aula no curso de técnico agrícola no Centro Educacional Rural de Aquidauana (CERA), ministrar as disciplinas, Topografia, Desenho Topográfico, Construção Rural, bem com a disciplina de Topografia para o curso superior de Zootecnia da Universidade Estadual de Matos Grosso do Sul (UEMS). Dessa forma, como professor passa a ter jornada tripla de trabalho, durante o dia ministro aulas na UEMS e a noite a UFMS.

Simultaneamente ao trabalho de professor contratado tive a satisfação de cursar no período de julho de 1995 a julho de 1997, no centro de Aquidauana, a primeira Especialização em Geografia do Centro, área de concentração Espaço e Organização Regional. No intuito de aperfeiçoar o meu conhecimento em topografia em 1999 inicio o curso de Técnico em Agrimensura pelo Centro Brasileiro de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Topografia, concluindo com sucesso em 2000. Cursei o mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul campus de Dourados nos períodos de 2000 a 2002, área de concentração Produção do Espaço Regional. No início de 2003, presta concurso para a Universidade Federal do Tocantins - TO, para professor da Engenharia Ambiental para ministrar as disciplinas, Topografia, Cartografia e Desenho Geométrico. Aprovado, tomando posse em outubro de 2003 na Universidade Nacional de Brasília (UNB), e sendo lotado no campus da capital do estado do Tocantins, Palmas..

No início de janeiro de 2004, por meio de uma retribuição, fui removido para a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, lotado no curso de Geografia da cidade de Aquidauana. Assim, como professores da UFMS têm com responsabilidade de ministrar aulas de Cartografia para o curso de Licenciatura em Geografia, aulas das disciplinas de Topografia, Fundamento de Geodésia, Cartografia, Elaboração de Projetos e Relatórios Técnicos para o curso de Bacharel em Geografia e Cartografia para o curso de Bacharel em Turismo, além disso, assumo a coordenação de Estágio Supervisionado do bacharelado em Geografia. Em 6 de fevereiro de 2006, sou afastado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul para cursar o doutorado na Universidade Federal de Santa Catarina, concluído o doutorado em Engenharia Civil, área de concentração Cadastro Multifinalitário e Gestão Territorial em 3 de março de 2011. Retornado do doutorado assume as disciplinas mencionadas nos cursos de Geografia e Turismo, bem como a coordenação de Estágio Obrigatório. No intuito de adquirir mais conhecimento na geotecnologia, bem como aperfeiçoar-se, submeto-me a outra Pós-Graduação em 15 de abril de 2016, promovida pelo Departamento de Engenharia Civil, uma especialização em Georreferenciamento de Imóveis Urbanos e Rurais na (UEM) Universidade Estadual de Maringá-PR, concluindo em 11 de maio de 2018.

Destaca-se que 2009, recebi uma homenagem do CREA-Conselho Regional de engenharia, Arquitetura e agronomia – MS pela contribuição e trabalho desenvolvidas em prol da geografia nas instituições públicas e privadas. Durante a vida acadêmica ministrou disciplinas com: Atividades Complementares, Cartografia, Planejamento e Gestão Ambiental, Legislação Urbana e Ambiental, Elaboração de Projeto e Relatórios Técnicos, Trabalho de

Graduação I e II, Estágio obrigatório I, II e IV, Cartografia II, Foto Interpretação. Além das aulas da graduação, também participei como professor da Pós-Graduação em nível de mestrado da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, ministrando as disciplinas de Cartografia Ambiental, Atividades Complementares e Seminários de Pesquisas.

Professor Emerson Figueiredo Leite: Qual sua ocupação e atividades desenvolveu antes do ingresso na UFMS, CPAQ? (onde trabalhou, qual ocupação, o que fazia, de quem se lembra, situações, etc.)

Professor Jaime Ferreira da Silva: Meu primeiro emprego foi aos 12 anos. É até interessante contar como tudo aconteceu. Chego ao meu pai e digo para ele que não queria mais estudar eu queria trabalhar. Meu pai disse está bom, vou te arrumar. E Arrumou em uma oficina mecânica, só que não permitiu que eu parasse de estudar. Ali eu fique por dois anos, depois aprendi a desenhar, aperfeiçoei-me com um curso a distância de desenho Artístico e Comercial pelo Instituto Universal Brasileiro, curso esse que me deu a liberdade econômica nas confecções de pequenos trabalhos de desenho.

Em 15 de maio de 1969, sou incorporado ao 9º Batalhão de Engenharia e Combate, o glorioso Batalhão Calos Camisão, sendo licenciado do dia 31 de março de 1970. Licenciado do Exército e em maio de 1970, sou ano contratado pela Consplam – Construção e Planejamento uma empresa de Campinas-SP, que estava elaborando o cadastramento da cidade de Aquidauana, junto a prefeitura municipal de Aquidauana. A tarefa era fazer levantamento das condições territorial da área urbana, bem como elaborar a folhas cadastrais já em escala apropriada. Em junho de 1971 a Prefeitura Municipal de Aquidauana, me contrata como Técnico em Desenho, na qual permaneci aí até janeiro de 1977.

Em 1978, sou contratado para trabalhar na JPE Engenharia e Comércio Ltda., uma empresa do ramo da construção civil, especializadas em construção de casas residenciais. De 1983 – 1986, por razão de mudança para a cidade de Presidente Prudente para cursar o Bacharelado em Geografia, arrumando emprego em construtora cuja denominação era Delta Construtora Incorporadora. e Comércio Ltda. Já formado em 1985, transfiro-me para a minha cidade natal, onde consegui o meu primeiro emprego como Geógrafo, isso em abril de 1986, para prestar serviço na Secretaria de Infraestrutura da Prefeitura Municipal de Anastácio, ficando ali até maio de 1995. Em junho de 1995, participo de um seletivo para professor substituto na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, para ministra a disciplina de

cartografia para o curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia, sendo aprovado. Assim eu entro para a carreira de professor.

Entretanto, em março de 1996, sou convidado e contratado para ministrar aula no Centro Educacional Rural de Aquidauana (CERA), para alunos do curso do Técnico Agrícola, as disciplinas de topografia, construção rural, desenho topográfico e na UEMS – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a disciplina de topografia para o curso de Zootecnia permanecendo aí até o ano de 1997. Destaco que neste ano de 1997, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, (SENAR), assume a administração do centro, criando os cursos de Técnico em meio Ambiente e Técnico em Agropecuária.

Para essas modalidades de profissionais, passo a ministrar as disciplinas de Cartografia, Desenho e Topografia, Construções e instalações Rurais, Geografia e Fundamentos e Processos Industriais, permanecendo aí até 2001, quando a escola passa a ser administrada pela Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e a Cultura de Mato Grosso do Sul (FAPEMS), passando a integrar como funcionário dessa instituição. Na FAPEMS, fica até setembro de 2003, quando sou nomeado a como professor efetivo da Universidade Federal do Tocantins, lotado na capital do estado Palmas, para ministrar as disciplinas de Cartografia, Topografia e Desenho Geométrico para acadêmicos do curso de engenharia Ambiental.

Em janeiro de 2004, por meio de redistribuição, sou transferido para Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), permanecendo até a minha aposentadoria, a qual se deu no dia 2 de setembro de 2019, entretanto, ciente minha responsabilidade, para não deixar seus alunos de Cartografia e Topografia, segue aula até o final do semestre, assumo as mencionadas disciplinas com professor colaborador da UFMS.

Professor Emerson Figueiredo Leite: Quando iniciou suas atividades no CPAq e o que lhe trouxe para a Ciência Geográfica?

Professor Jaime Ferreira da Silva: Para quem pretendia ser um geógrafo, o mais me chamou atenção no curso de geografia, foram as disciplinas da área físicas e as disciplinas que considero ferramentas para o exercício pleno da profissão de geógrafos que são a cartografia, topografia e outras elencadas na grade curricular do curso.

Professor Emerson Figueiredo Leite: Quais foram suas principais contribuições para o curso de Geografia ao longo de seu percurso profissional?

Professor Jaime Ferreira da Silva: Acredito que uma contribuição para a geografia foi a introdução de ferramentas de digitalização, como o sistema CAD, os trabalhos de campo com uso de nível de precisão e teodolito.

Professor Emerson Figueiredo Leite: No campo da extensão universitária, além da formação acadêmica, qual a sua relação com empresas e prefeituras municipais durante seu tempo de serviço no CPAq? Como ocorria, o que ocorria, como eram essas relações e porque ocorriam...

Professor Jaime Ferreira da Silva: No campo da extensão universitária, avançamos bastante, tivemos a oportunidade de desenvolver um cadastramento físico-territorial e socioeconômico junto a prefeitura de Aquidauana, tem com coordenador o professor Paulo Roberto Joia. A época fora envolvido mais de 30 acadêmicos da geografia, matemática e de outros cursos.

Em 2015 junto com os mestrandos de Geografia, coordenei outro projeto de extensão, denominado Introdução ao uso da geotecnologia no ensino da cartografia, sendo envolvido 8 mestrandos e um técnico de laboratório. Participei em 2016 dos projetos de extensão: Construção e representação em 3D das características sócio espacial da área de risco da cidade de Aquidauana-MS; Representação tridimensional dos aspectos físicos e sócio espacial da cidade de Aquidauana-MS; Construção da maquete terceira dimensão da bacia hidrográfica Lagoa Comprida; Representação geomorfológica em terceira dimensão da bacia hidrográfica do córrego Guanandy e Estrutura tridimensional dos aspectos físicos da bacia hidrográfica do córrego João Dias no município de Aquidauana-MS e os reflexos sócio espaciais.

Professor Emerson Figueiredo Leite: Em relação ao estágio supervisionado do bacharelado, conte um pouco sua experiência, indicando situações positivas e negativas da atividade formativa.

Professor Jaime Ferreira da Silva: Estágio obrigatório para a atividade de geografia é meio problemático, primeiro tem pouca parceria; segundo, percebe-se o pouco envolvimento do acadêmico com a sua futura profissão, e outros problemas de ordem estrutural do próprio curso.

Professor Emerson Figueiredo Leite: Você acredita numa geografia unificada ou nos moldes atuais, Licenciatura e Bacharelado?

Professor Jaime Ferreira da Silva: Não acredito, são profissões distintas com objetivos diferentes. Como podem unificar uma área de licenciatura com uma área de engenharia. Veja bem, eu não conheço nem um caso desses em outras profissões, só na geografia. Na unificação há o perigo de formar um profissional sem identidade. Para grupos distintos não tem como falar dois vocabulários ao mesmo tempo. O curso para a formação do geógrafo é extremamente técnico, tem linguagem diferentes.

Professor Emerson Figueiredo Leite: Como você vê a organização profissional dos Geógrafos?

Professor Jaime Ferreira da Silva: Apesar dos tropeços, a profissão caminha bem, apesar de passos lentos. Veja bem, hoje nós somos 7 mil geógrafos trabalhando com registro nos CREA. Aqui no Mato Grosso do Sul, CREA-MS estamos empatados com os Engenheiros Agrimensores. Apesar das dificuldades, eu vejo a profissão com otimismo.

Professor Emerson Figueiredo Leite: O que você diria a um acadêmico iniciante nos estudos da Geografia hoje?

Professor Jaime Ferreira da Silva: Que a profissão é com um casamento, se você não gosta, não faça.

Professor Emerson Figueiredo Leite: Agora, gozando de sua aposentadoria, quais são seus planos? Seus Hobbies.

Professor Jaime Ferreira da Silva: Dentro da profissão de geógrafo tem essa parte técnica eu identifico muito, vou assessorar alguns trabalhos, com já estou fazendo. Estou praticando o que mais gosto, a observação de aves (passarinhada) e o plantio de árvores.

Professor Emerson Figueiredo Leite: Gostaria de dizer mais alguma coisa?

Professor Jaime Ferreira da Silva: Sim, deixar uma mensagem para os acadêmicos de bacharelado em geografia. “Aos geógrafos formados, ides trabalhar, sua missão profissional é de levantar-se, planejar e executar. Visando o que fomos o que somos e que poderemos ser. Tudo depende de vocês.”

Professor Emerson Figueiredo Leite: Obrigado professor!